

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Secundária da Boa nova – Leça da Palmeira

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua Bartolomeu Dias - 4450-587 Leça da Palmeira

Telef. 22 999 89 60

E-mail: escsecboanova@mail.telepac.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Inês Marques Varandas Vilar

Diretora

Tlm. 938 351 143

E-mail: inesvilar@esbn.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

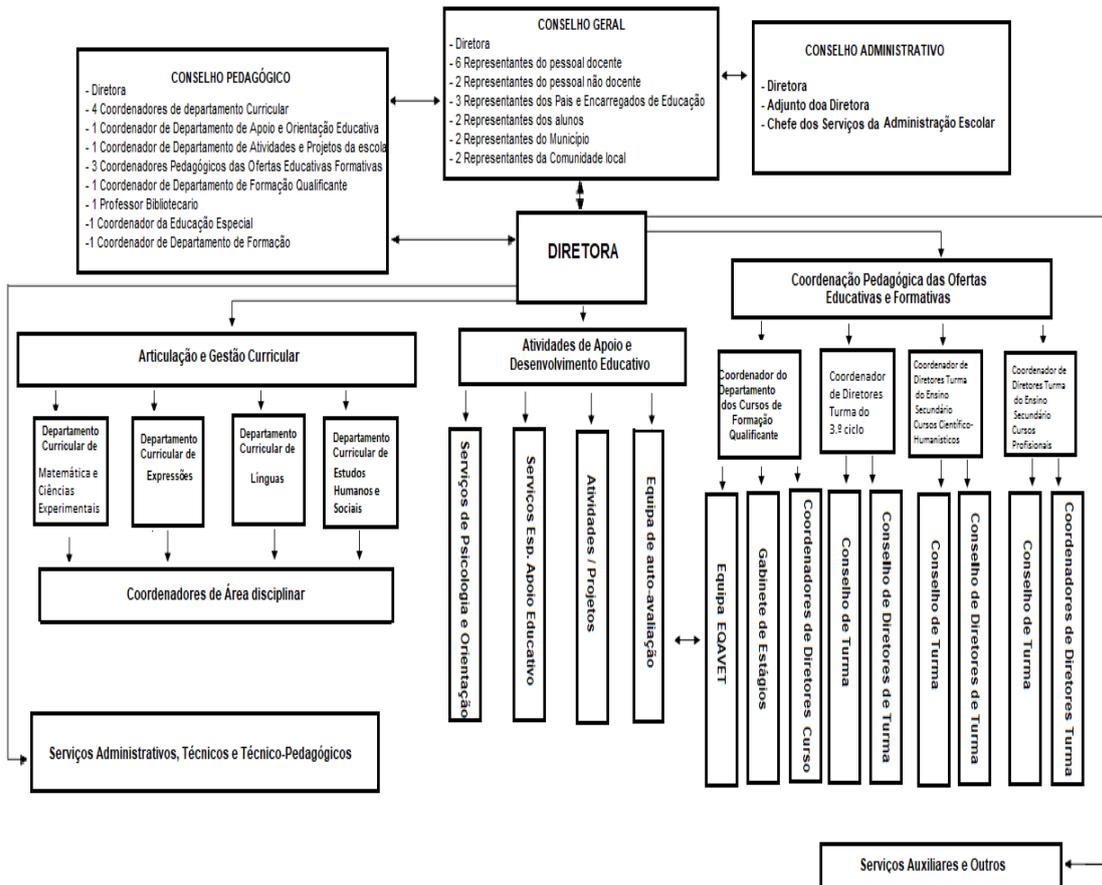
A Missão da ESN será preparar/orientar cada indivíduo/aluno, no seu desenvolvimento e na sua capacidade de raciocínio e de resolução de problemas, para interagir com o saber, com o outro e com o meio, segundo pressupostos de respeito e de responsabilidade.

Temos por Visão fazer mais e melhor, num múltiplo jogo de equilíbrios - entre exigência/excelência e afetividade, entre saberes, saber-fazer e ser/estar, entre indivíduo e grupo/sociedade.

Os objetivos estratégicos para a EFP são:

- Melhorar os resultados escolares dos alunos, promovendo práticas pedagógicas orientadas para o sucesso escolar;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social dos alunos, contribuindo para uma cidadania ativa;
- Fomentar ambiente relacional de respeito e reconhecimento dos pontos fortes do outro;
- Envolver e comprometer alunos e EE na vida da Escolar e no percurso para o sucesso;
- Promover a formação e atualização científica, técnica e pedagógica permanente de todos os atores educativos considerando, também, a participação em projetos transnacionais;
- Estabelecer parcerias que possam ser potenciadoras/facilitadoras de aprendizagens.

1.5 Inserir o organograma da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2017 /2018		2018 /2019		2019 /2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional nível 4	Curso Profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1 T (10.º)	21	1 T (10.º)	28	1 T (10.º)	26
		1 T (11.º)	30	1 T (11.º)	18	1 T (11.º)	27
		1 T (12.º)	22	1 T (12.º)	28	1 T (12.º)	18
Curso Profissional nível 4	Curso Profissional Técnico Auxiliar de Saúde	1 T (10.º)	23	1 T (10.º)	29	1 T (10.º)	22
		1 T (11.º)	27	1 T (11.º)	22	1 T (11.º)	25
		1 T (12.º)	22	1 T (12.º)	27	1 T (12.º)	19
Curso Profissional nível 4	Curso Profissional Técnico Comercial	1 T (10.º)	22	1 T (10.º)	29	1 T (10.º)	20
		1 T (12.º)	28	1 T (11.º)	20	1 T (11.º)	28
						1 T (12.º)	19

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

A Escola sempre considerou como fundamental, para prossecução da sua missão e visão, a implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade que potencie, em simultâneo, um alinhamento com as políticas regionais e nacionais em termos de EFP. Acresce-se ainda o ensejo de aumentar o sucesso educativo e, ao mesmo tempo, corresponder aos objetivos da tutela com vista ao aumento da empregabilidade dos alunos dos cursos profissionais como ainda o seu acesso ao ensino superior.

Para além dos objetivos inscritos no Projeto Educativo pretende-se a melhoria da EFP, prosseguindo os seguintes objetivos neste processo de alinhamento:

- Implementar os requisitos do Quadro EQAVET, com vista à melhoria contínua do Ensino Profissional;
- Melhorar os pontos fracos resultantes da diagnose constante no documento base;
- Potenciar as boas práticas existentes na Escola de forma a manter ou incrementar o grau de satisfação dos *stakeholders* internos e externos;
- Desenvolver competências académicas, pessoais, sociais e profissionais dos alunos para o exercício de uma profissão nas áreas dos cursos em funcionamento e/ou para aceder a formações pós-secundárias e ensino superior;
- Adequar a oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho;
- Reforçar as parcerias de modo a valorizar as competências dos alunos;
- Aumentar a notoriedade da escola junto dos parceiros e da restante comunidade;
- Promover a participação dos pais/ encarregados de educação na vida escolar dos Educandos;

- Promover a melhoria contínua dos resultados escolares dos alunos, através da melhoria dos indicadores EQAVET:

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	junho 2019	Março 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Janeiro 2020	junho 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	julho 2019	julho 2019
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	julho 2019	julho 2019
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Julho 2019	julho 2019
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	julho 2019	julho 2019
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	outubro 2020	dezembro 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	janeiro 2021	fevereiro 2021
Elaboração do Relatório do Operador	fevereiro 2021	março 2021
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	fevereiro 2021	março 2021
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	fevereiro 2021	março 2021
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Documento Base –

https://esbn.pt/wp-content/uploads/2021/04/Documento-Base_ESBN-EQAVET.pdf

Estratégia de Escola - Cidadania e Desenvolvimento

<https://esbn.pt/wp-content/uploads/2021/03/EstrategiaESBN.pdf>

Guia do Funcionamento dos Cursos Profissionais –

https://esbn.pt/wp-content/uploads/2021/documentos/02/GUIA_FuncionamentoCursosPROFISSIONAIS.pdf

Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET - Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, (ANQEP, I.P., 2018) –

http://www.qualidade.anqep.gov.pt/PDF/Guia_Alinhamento_EQAVET/Guia_Alinhamento_QuadroEQAVET.pdf

Oferta formativa para a EFP ano letivo 2020/21 –

<https://esbn.pt/cursos/>

Plano Anual de Atividades (PAA) 2020/21 –

https://esbn.pt/wp-content/uploads/2021/03/Plano_Anual_Atividades.pdf

Plano de Ação –

https://esbn.pt/wp-content/uploads/2021/03/Plano-de-Acao_ESBN-EQAVET.pdf

Plano de Ensino à Distância –

https://esbn.pt/wp-content/uploads/2020/documentos/Plano_ED_da_ESBN.pdf

Projeto Educativo –

https://esbn.pt/wp-content/uploads/2019/documentos/PEE_2019-2022_versao_operacional_VF-1.pdf

Regulamento Interno –

https://esbn.pt/wp-content/uploads/2019/documentos/reg_interno.pdf

Relatório de autoavaliação –

Link a apresentar oportunamente

Relatório de avaliação externa (2012) –

<https://esbn.pt/wp-content/uploads/2021/03/RelatorioESBoaNova.pdf>

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

De acordo com o Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET - Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, (ANQEP, I.P., 2018), o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET tem como finalidade assegurar a qualidade e a atratividade da EFP, através do desenvolvimento de uma cultura organizacional de melhoria contínua da EFP. Em termos mais específicos, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET preconiza objetivos que foram para nós, linhas de orientação essenciais.

Assim, e tendo por base os princípios orientadores consubstanciados no Projeto Educativo de Escola (PEE), foram definidos critérios de qualidade que refletem a visão estratégica e selecionados indicadores mensuráveis que decidem, por comparação, a eficácia da sua prática atual vs. futura.

Foram ainda definidos os objetivos/metasp e monitorizados através da consulta permanente aos *stakeholders* internos e externos/ intervenientes interessados, mediante a solicitação do seu envolvimento, colaboração e responsabilidade no processo de implementação no sistema de garantia de qualidade. Para o efeito, foram recolhidos e tratados por uma equipa – equipa EQAVET – todos os elementos considerados necessários, nomeadamente: pautas/modulares, pautas/periódicas e anuais, atas, relatórios da FCT e inquéritos de satisfação.

2.1 Fase de Planeamento

A primeira fase do processo de garantia de qualidade é o Planeamento. Esta fase iniciou-se com a constituição de uma equipa EQAVET e a constituição do cronograma de trabalhos para a implementação do sistema de garantia de qualidade EQAVET.

Tendo em conta que num processo de melhoria contínua todas as partes estarão interessadas no desempenho de uma organização, procurou-se identificar os *stakeholders*/ partes interessadas como ainda a atribuição de funções com vista a garantir uma melhor

integração dos jovens no mercado de trabalho ou a preparar para o prosseguimento de estudos, tornando-os cidadãos mais ativos.

Seguidamente, pretendeu-se avaliar as expectativas e necessidades dos *stakeholders*/partes interessadas, através da aplicação de inquéritos de satisfação (alunos, ex-alunos, docentes, não docentes, encarregados de educação, entidades de acolhimento da FCT e empregadores) e da realização de reuniões informais e formais pela equipa EQAVET, a coordenadora do Departamento dos Cursos de Formação Qualificante (DQ) e outros intervenientes na prossecução dos objetivos e metas definidas pela ESNB no quadro EQAVET.

Nessas reuniões, foi estabelecida uma lista de pontos fortes e de aspetos a melhorar, dentro do contexto da EFP, a partir de indicações apontadas pelos *stakeholders* internos e externos e dos resultados obtidos, quer ao nível dos indicadores EQAVET e outros, quer do grau de satisfação e recomendações sugeridas dos vários *stakeholders*. Foi então desenvolvida a estratégia de comunicação/divulgação potenciando o envolvimento e mobilização dos vários *stakeholders* na partilha e consensualização do alinhamento com o Quadro EQAVET.

Para conseguir uma divulgação eficiente por toda a comunidade foi dado destaque à implementação do Quadro EQAVET, processo e documentação no site institucional e no Moodle da ESNB.

Assim, foi não só possível estabelecer o ponto de partida no processo de alinhamento, mas também o ponto de chegada pretendido, tendo sido identificadas práticas que necessitam de ser melhoradas e outras que requerem ajustamentos. A partir do diagnóstico realizado, foi elaborado o Documento Base. Documentos orientadores, como o Projeto Educativo e o Regulamento Interno, foram importantes para a definição e alinhamento dos objetivos e metas e dos indicadores de monitorização e de resultados. Nesta fase de planeamento, foi feita a divulgação do projeto e auscultação dos *stakeholders*/ partes interessadas de forma a envolver todos os intervenientes em prol da melhoria da qualidade da oferta EFP.

Foram estabelecidas metodologias de recolha e análise de dados e metodologias de monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados e respetiva calendarização. O Documento Base é acompanhado pelo Plano de Ação. Este Plano foi concebido no sentido de alinhar as atividades necessárias para cumprir as práticas de gestão e os focos de observação em articulação com os objetivos estratégicos da instituição. No plano de Ação são descritos os objetivos operacionais/ações que traduzem as mudanças a implementar para colmatar as

lacunas existentes face aos referentes do Quadro EQAVET, tendo sido estabelecido, para cada uma das ações delineadas, os indicadores de eficácia, as metas a atingir e respetivos prazos.

Ainda, na fase de planeamento pretendeu-se intensificar e consolidar as parcerias com os diferentes *stakeholders* externos, nomeadamente as entidades acolhedoras da FCT, mediante a participação ativa dos alunos em diversas atividades a promover como workshops, sessões técnicas, entre outras. O planeamento pressupõe uma visão estratégica partilhada entre a Escola e os diferentes intervenientes, com vista a dar cumprimento às exigências do Quadro EQAVET.

De seguida, apresenta-se o quadro que sintetiza as atividades planeadas nesta fase:

Práticas de gestão da EFP/EQAVET	Atividades da fase de Planeamento
P1	<ul style="list-style-type: none"> • Definir metas e objetivos estratégicos da ESN; • Elaborar o Documento base; • Elaborar o Plano de Ação; • Alinhar os objetivos estratégicos da ESN com os objetivos do processo de alinhamento, com base no cálculo dos indicadores EQAVET e outros utilizados pela ESN.
P2	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião do Conselho Pedagógico; • Reuniões do Departamento dos Cursos de Formação Qualificante; • Reunião com E.E.; • Reuniões com as entidades de acolhimento da FCT; • Identificar e atribuir atividades de envolvimento dos diversos <i>stakeholders</i>; • Aplicar inquéritos de satisfação (Google Forms) aos diversos <i>stakeholders</i> intervenientes por e-mail.
P3	<ul style="list-style-type: none"> • Definir áreas de força e promoção do seu reforço; • Definir áreas de fraqueza e promoção da sua melhoria; • Analisar os relatórios dos resultados dos períodos letivos.
P4	<ul style="list-style-type: none"> • Criar a equipa EQAVET; • Definir a participação/ responsabilidades dos <i>stakeholders</i> (Documento base).
P5	<ul style="list-style-type: none"> • Criar novas parcerias com empresas/instituições; • Organizar visitas de estudo às empresas/instituições; • Convidar empresários e especialistas de diversas áreas de formação para fazer sessões técnicas.
P6	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar o sistema de garantia de qualidade Quadro EQAVET através da comunicação em reuniões do Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Associação de Pais e EE, Conselho dos Departamentos Curriculares e Conselhos de Turma; • Reuniões do Diretor de Curso com alunos e E.E.
P7	<ul style="list-style-type: none"> • Participação dos <i>stakeholders</i> internos no PAA e RI; • Participação dos <i>stakeholders</i> internos nas metodologias de trabalho e

	procedimentos.
P8	<ul style="list-style-type: none">• Reuniões com <i>stakeholders</i> internos e externos;• Reuniões do Conselho Pedagógico, Departamentos curriculares e Conselhos de Turma;• Reunião da concertação da rede EFP da Área Metropolitana do Porto.
P9	<ul style="list-style-type: none">• Definir os planos de ação de acordo com os indicadores analisados no sentido da sua melhoria.
P10	<ul style="list-style-type: none">• Análise crítica dos resultados apurados pelos indicadores EQAVET e outros utilizados.• Definir as áreas de melhoria a implementar nos Planos de Melhoria.

2.2 Fase de Implementação

A implementação do Plano de Ação foi acompanhada de uma monitorização. Foram desenvolvidas estratégias diversas para acompanhar o sucesso de cada medida na resposta às práticas de gestão e focos de observação. Para se conseguir uma monitorização eficiente relativamente à consecução do sucesso de cada medida proposta, foi estabelecido para cada ação/atividade um indicador de eficácia e uma meta a atingir.

Ao longo do processo foram colocadas em prática medidas de melhoria sugeridas pelas partes interessadas no processo. Infelizmente, o confinamento face à situação pandémica da COVID-19, no segundo período letivo de 2020 e 2021, e o facto de alguns docentes terem apresentado atestado médico por doença prolongada no início do ano letivo em curso, para além das situações disruptivas da FCT, fizeram adiar algumas iniciativas e atividades programadas que serão retomadas logo que haja o regresso ao ensino presencial e, consequentemente, à comunidade educativa.

Estamos convictos que o retorno ao ambiente escolar e à superação das dificuldades associadas ao ensino a distância no desempenho escolar dos jovens trará uma, ainda maior, proximidade entre todos os que constituem esta comunidade com a implementação da Certificação EQAVET, aproveitando as sinergias e sugestões de melhoria dos nossos parceiros internos e externos neste processo.

Nesse sentido, continuaremos a trabalhar para uma efetiva melhoria contínua no Ensino Profissional, conscientes do já longo historial de sucesso da Escola Secundária da Boa Nova.

A maioria das ações tiveram início no ano letivo 2019/2020.

Práticas de gestão da EFP/EQAVET	Atividades da fase de Implementação
I1	<ul style="list-style-type: none"> Os Planos de Ação definem os responsáveis e os recursos afetados.
I2	<ul style="list-style-type: none"> Identificação das necessidades internas de formação em estreita colaboração com o CFAE de Matosinhos.
I3	<ul style="list-style-type: none"> Realização de ações de acordo com o Plano de Formação da ESNB, em estreita ligação com as necessidades detetadas.
I4	<ul style="list-style-type: none"> As parcerias estabelecidas cooperam no desenvolvimento das ações.
I5	<ul style="list-style-type: none"> Os planos de ação sistematizam as ações que já produziram mudanças mormente: <ul style="list-style-type: none"> - Reformulação da informação existente nos <i>flyers</i>, relativamente às saídas profissionais dos cursos; - Monitorização sistemática dos indicadores EQAVET; - Criação no site institucional da ESNB de uma página relativa ao Alinhamento com o Quadro EQAVET e atualização de informação entre outras publicações; - Auscultação sistemática dos <i>stakeholders</i> envolvidos.
I6	<ul style="list-style-type: none"> Aplicação de procedimentos recolha de dados com vista à melhoria contínua; Mapeamento de indicadores que visualize as tendências e desvios aos objetivos propostos; Criação de uma base de dados dos ex-alunos para acompanhar o percurso após a formação em EFP na ESNB.

2.3 Fase de Avaliação

Na Fase de Avaliação procede-se à análise dos dados recolhidos, de acordo com a periodicidade definida no Plano de Ação. Acompanhar os indicadores de forma sistemática e sistémica constitui a assunção da melhoria contínua que a Escola pretende alcançar. Esta informação quantitativa servirá posteriormente para ajustamentos nas práticas de gestão.

Nesse sentido, a implementação do Plano de Ação é acompanhada de uma monitorização ao longo do tempo. Para o efeito, foram desenvolvidas estratégias diversas para acompanhar o sucesso de cada medida em resposta às práticas de gestão e focos de observação. Para se conseguir uma monitorização eficiente em relação à consecução do sucesso de cada medida proposta, estabeleceu-se para cada ação/atividade um indicador de eficácia e uma meta a atingir.

Na execução das atividades do Plano de Ação e, em função dos resultados identificados, é efetuada uma reflexão sobre as melhorias a instituir para reajustar as práticas existentes e ajustar ou colmatar falhas identificadas. Estas melhorias são estabelecidas a partir de uma análise contextualizada dos resultados dos indicadores e objetivos propostos e das necessidades e expectativas das partes interessadas consideradas relevantes e muito relevantes.

Apresenta-se a síntese das atividades de avaliação.

Práticas de gestão da EFP/EQAVET	Atividades da fase de Avaliação
A1	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorização de objetivos no ciclo de formação, anual e por período letivo
A2	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões com E.E. • Reuniões com os docentes orientadores da FCT • Reuniões com os monitores da FCT • Reuniões com Diretores de Turma, Diretores de Curso e alunos. • Avaliações FCT • Avaliações PAP • Resultados dos inquéritos realizados aos diversos <i>stakeholders</i>
A3	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões com E.E. • Reuniões com os docentes orientadores da FCT • Reuniões com os monitores da FCT • Reuniões com Diretores de turma, Diretores de Curso e alunos. • Reuniões com as Empresa/instituições para aferir as suas necessidades • Reuniões com as entidades convidadas para o júri da PAP

A4	<ul style="list-style-type: none">• Introdução de melhorias no Plano de Ação decorrentes do processo de inclusão das opiniões dos <i>stakeholders</i> internos e externos
A5	<ul style="list-style-type: none">• Tratamento dos inquéritos de satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos e introdução das sugestões de melhoria propostas

Porém, algumas ações não foram conseguidas devido ao contexto pandémico da COVID - 19, nomeadamente atividades dinamizadas, reuniões com encarregados de educação e apresentação e discussão dos resultados obtidos em sede de Conselho Geral onde têm assento formal vários representantes de *stakeholders* externos.

2.4 Fase de Revisão

A Fase de Revisão constitui a última fase do Ciclo PDCA. É sustentada pelos resultados recolhidos na Fase de Avaliação e pressupõe a identificação e definição de áreas/estratégias de melhoria. A ESNB, em função dos resultados identificados na Fase de Avaliação, efetua uma reflexão sobre as melhorias a instituir na Organização para reajustar as práticas existentes e ajustar ou colmatar falhas identificadas.

Nesta última fase do ciclo de qualidade, as opiniões dos diversos *stakeholders* foram tidas em conta pelo que sustentaram a elaboração do plano de melhoria, inspirando assim, novas ações. Foi dado amplo conhecimento aos vários públicos a informação sobre os resultados da avaliação e os resultados da revisão bem como os procedimentos de recolha e feedback, por forma a planificar ações que visem a melhoria geral do processo de ensino aprendizagem do Ensino e Formação Profissional.

Nesse sentido, os resultados do processo de avaliação foram discutidos com as partes interessadas levando a ESNB, a fazer uma revisão do que foi planeado e dos resultados obtidos, adotar medidas que configuram novas soluções face às práticas em uso.

Foi então elaborado um Plano de Melhoria para o ano letivo 20/21. Este plano decorreu do plano de ação inicial e das ações de melhoria posteriormente identificadas. Temos consciência que este caminho só agora foi iniciado e que muito há a fazer para conseguirmos acelerar o processo de melhoria. Futuramente serão estabelecidos novos momentos de

reflexão e de partilha de resultados com os diversos *stakeholders* para potenciar a aprendizagem conjunta e a resolução de problemas.

Práticas de gestão da EFP/EQAVET	Atividades da fase de Revisão
R1	<ul style="list-style-type: none">• Disponibilização na rede interna e no site da ESNB da informação atualizada sobre o processo de melhoria da EFP.• Reuniões de divulgação com <i>stakeholders</i>.
R2	<ul style="list-style-type: none">• Resultados da recolha e tratamento das sugestões e recomendações apresentadas pelas entidades formadoras;• Inserção das melhorias nos regulamentos e procedimentos em cada ano letivo.
R3	<ul style="list-style-type: none">• Planos de Ação formais e sistemáticos.
R4	<ul style="list-style-type: none">• Ciclo de gestão anual, com práticas de revisão por períodos letivos.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

Apresenta-se o Plano de Melhoria no Anexo I.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

As Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET seguem no Anexo II.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Feita a análise das diferentes fases do ciclo PDCA, evidenciadas no presente documento, e os resultados obtidos, é possível concluir, com alguma segurança, que a Escola Secundária da Boa Nova evoluiu no sentido da qualidade. Os objetivos definidos e as atividades realizadas contribuíram de forma relevante e decisiva para essa evolução.

A implementação e o alinhamento do sistema de qualidade da ESNB com o quadro EQAVET permitiram potenciar uma maior participação e envolvimento dos *stakeholders*/partes interessadas na gestão da Escola. Este envolvimento credibiliza e reforça o papel da Escola na comunidade, reforça os objetivos estratégicos com vista a uma política de melhoria contínua da qualidade e valoriza o Ensino Profissional enquanto alternativa de formação ao preparar os jovens para a vida ativa e para o prosseguimento de estudos.

O quadro EQAVET contribuiu para consolidar boas práticas, nomeadamente ao nível do desenvolvimento do currículo, da orientação vocacional e da preparação e divulgação da oferta formativa, bem como o reforço da interação com o meio envolvente.

Possibilitou ainda a melhoria de alguns pontos considerados menos positivos, nomeadamente, a sistematização da auscultação e envolvimento dos diversos *stakeholders*/partes interessadas, a aquisição de recursos e equipamentos, o envolvimento das equipas pedagógicas para melhorar, nos alunos, as competências menos desenvolvidas.

A situação excecional de pandemia da COVID-19 e conseqüente implementação do ensino a distância limitaram a realização de algumas atividades presenciais, no entanto, com a (re) definição de estratégias, e com o regresso ao ensino presencial, esperamos alcançar os objetivos traçados.

Conscientes da importância que a obtenção do Selo EQAVET assume ao nível do sucesso dos alunos e do reconhecimento do trabalho que todos os dias realizamos, agora de forma mais organizada, tornará a nossa Escola ainda mais atrativa para os alunos e para os vários parceiros externos. Este processo dinâmico irá potenciar a melhoria de um ensino de

excelência que pretendemos oferecer a todos os que nos procuram. Para isso, pretendemos continuar o caminho da qualidade e melhoria contínua da EFP.

Os Relatores

Maria Paqueta Vilela

(Direção)

Isabel Diniz

(Responsável pela qualidade)

Leça da Palmeira, 5 de Abril 2021

(Localidade e data)

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Tendo em vista a concretização dos objetivos no alinhamento com o quadro EQAVET, efetuou-se uma recolha dos dados, dos ciclos de formação anteriores, referentes aos indicadores EQAVET da ESNB, numa tentativa de melhor inferir quais as metas a alcançar a 1 e 3 anos. Assim, as tabelas que se encontram abaixo incluem os dados estatísticos relativos aos indicadores EQAVET dos 2 anteriores ciclos de formação completos.

Indicadores EQAVET	Ciclos de Formação				Metas	
	14.17	15.18	16.19	17.20	1 Ano	3 Anos
Taxa de conclusão	76,4%	64,7%***	72,5%*	92%**	75%	80%
Taxa de colocação no Mercado Trabalho	83,6%	89,1%			90%	90%
Taxa de Prosseguimentos estudos	12,7%	9,1%			10%	12%
Taxa de Empregabilidade	52,7%	76,4%****			55%	60%
Taxa de Empregabilidade na área de formação	36,4%	43,6%			47%	50%
Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	51,6%	63,4%			70%	80%
Taxa de satisfação dos empregadores	100%				90%	100%
Taxa de satisfação sem ser na área de formação	100%					
Taxa de satisfação na área de formação	100%	100%			90%	100%

* valores em julho 2019

** valores em julho de 2020

*** taxa de conclusão no tempo previsto 57,6% depois mais 7,1%

**** 74,5% + 1,82% (por conta própria) =76,4%

Outros Indicadores utilizados	Ciclos de Formação			
	2014.2017	2015.2018	2016.2019	2017.2020
Taxa de abandono escolar - Geral **	18,3%	15,4%	12,7%	19,4%
Comércio	16,0%	21,4%		13,6%
Informática	19,0%	21,4%	6,70%	14,3%
Saúde	20,0%	3,5%	18,75%	30,4%
Taxa falta de assiduidade escolar* - Geral	6,87%	21,7%	14,0%	11,33%
Comércio	9,50%	36,6%		0%
Informática	4,50%	28,5%	28%	10,5%
Saúde	6,60%	0%	0%	23,5%
Taxa sucesso geral/ componentes	95%	83,1%	89,6%	95,5%
Sociocultural (Com.+Inf.+Saúde) /3	97,6%	69+85,5+99,2=84,3%	80+97,6=88,8%	100+98+92,8=96,9%
Científica (Com.+Inf.+Saúde) /3	94%	68+80,5+96,3=81,6%	72+100=86%	100+95+88=94,3%
Tecnológica (Com.+Inf.+Saúde) /3	94,6%	61,5+91,3+97=83,3%	88+100=94%	98,7+97,5+89,5=95,2%
FCT(Com.+inf.+Saúde) /3	98,4%	75+100+100=91,7%	100+100=100%	100+100+100=100%
PAP(Com.+Inf.+Saúde) /3	95,7%	77,3+90,5+96,3=88%	84+80,8=82,4%	100+100+100=100%
Média das avaliações em FCT - Geral	17,20	15,77	17,12	17,43
Comércio	16,80	18,30		17,70
Informática	17,80	15,60	17,28	17,20
Saúde	17,00	13,40	16,96	17,40
Taxa alunos com 15 ou mais valores na FCT	91,1%	85,3%	94,1%	98,1%
Comércio	85,7%	100%		100%
Informática	100%	66,70%	92%	94,40%
Saúde	87,5%	89,3%	96,2%	100%
Taxa de abandono escolar no 10º ano **	83,30%	76,5%	66,6%	55,50%

*nº de alunos com um ou mais módulos excluídos por faltas/nº total de alunos

** Esta taxa incide sobre o valor da taxa de abandono geral

Indicador 4 – Taxa de conclusão dos cursos profissionais

Este indicador refere a percentagem dos alunos que completam o curso profissional em relação ao total de alunos que ingressam nestes cursos.

Ciclo de Referência – 2014 – 2017: 74% dos alunos iniciados foram certificados

Resultado médio global obtido nas turmas do ciclo de formação:

2015-2018, 31 de outubro de 2019: 64,7%

2016-2019, 10 de dezembro 2020: 72,5%

No que respeita a este indicador, analisando a meta global estipulada de 80%, poderemos verificar que houve um agravamento muito considerável, baixou para 64,7%, no ciclo seguinte ao de referência, voltando a subir a subir em 2016-19 atingindo a taxa de 72,5% e situando-se muito perto da meta para 1 ano (75%). Apesar deste indicador ter vindo a melhorar, ainda fica aquém da meta desejável, sendo necessário elaborar um plano de melhoria. Cumpre, no entanto, referir que as medidas que começaram a ser implementadas em sede do Documento base e do Plano de Ação não produziram qualquer efeito nas turmas que saíram no final do ano letivo 2017-2018 e 2018-2019.

Ao analisarmos as metas parcelares verifica-se que:

- a) No que respeita ao objetivo específico de reduzir o abandono escolar, a respetiva taxa das turmas do ciclo de formação 2015-2018 desceu relativamente ao ciclo de referência de 18,3% para 15,4% cerca de 3 pontos percentuais mais do que previsto na meta a atingir. No ciclo de formação de 2016-19 voltou a descer para 12,7% novamente cerca de 3 pontos percentuais, o que revela um bom sinal no caminho percorrido.

- b) Relativamente ao objetivo específico de diminuir a falta de assiduidade e impondo como patamar uma taxa de 10%, verifica-se que houve um agravamento muito preocupante, mais do que triplicou a taxa falta de assiduidade geral, passando de 6,87% para 21,7%. No entanto, no ciclo de formação 2016-2019 baixou consideravelmente para 14%, mas ainda se situa acima do objetivo imposto.
- c) No que diz respeito à melhoria do sucesso escolar verificou-se que a taxa média de sucesso geral/componentes das turmas do ciclo de formação 2015-2018 desceu relativamente ao ciclo de referência de 95% para 83,1%, todavia manteve-se, com segurança, acima da meta prevista. O mesmo aconteceu no ciclo de formação de 2016-2019 que, relativamente ao ciclo anterior, subiu para 89,6%. Este comportamento também se verificou na taxa de sucesso da PAP, baixou de 95,7% para 88% e da FCT, baixou de 98,4% para 91,7%, mas, situando-se acima da meta prevista. Já no ciclo de 216-2019 a taxa de sucesso da FCT foi total, 100%. Quanto à PAP voltou a descer para 82%, ainda acima da meta desejada.
- d) Relativamente ao objetivo intensificar a comunicação com o E.E. será objeto de melhoria. Pretende-se que fiquem registados todos os contactos efetuados, já que até aqui só há registo das presenças na escola. Todos os outros contactos mormente, por chamada da escola, email e mensagem que não careciam de ser registados, passam a ser contabilizados por período e por ano letivo.

Indicador 5 – Taxa de colocação após conclusão dos cursos profissionais

Este indicador faz referência à proporção dos alunos que completam o curso profissional e que se encontram no mercado de trabalho ou em formação (incluindo nível superior), no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

Ciclo de Referência – 2014 – 2017: 83,6% dos alunos certificados que se encontram no mercado de trabalho ou em formação

Resultado médio global obtido nas turmas do ciclo de formação: 2015-2018 - 89,1%.

Neste indicador os resultados aproximam-se de 90%, a meta prevista. No entanto deve-se salientar que as medidas que começaram a ser implementadas no âmbito do Plano de Ação não produziram qualquer efeito nas turmas que saíram no final deste ciclo de formação 2015-2018.

Relativamente às metas parcelares, onde se verifica a mesma situação da não aplicação das medidas implementadas, atenta-se que:

- A taxa de empregabilidade no ciclo de referência foi de 52,7% tendo aumentado substancialmente no ciclo seguinte, fixando-se em 76,4%, ultrapassando a meta que foi estipulada quer para 1 ano (55%), quer para 3 anos (60%). Acresce que se considerarmos a colocação na área de formação, fica abaixo da meta para 1 ano (47%) e também para 3 anos (50%) apesar de ter aumentado relativamente ao ciclo de referência de 36,4% para 43,6%, sinal da grande volatilidade do mercado de trabalho.
- A taxa de prosseguimento de estudos no ciclo de referência era de 12,7% baixou no ciclo seguinte para 9,1% no entanto, a diferença entre o aumento da taxa de empregabilidade e a diminuição da taxa de prosseguimento de estudos é positiva;
- O n.º de parcerias aumentou de 24 para 38, o objetivo era manter;
- A média da avaliação da FCT diminuiu de 17,2 para 15,77, o objetivo será atingir 17,5, pelo que ficou bastante aquém do previsto;
- Foram organizadas visitas de estudo às empresas/organizações; foram convidados empresários e especialistas de diversas áreas de formação para fazerem sessões técnicas.
- Quanto ao objetivo recolher as sugestões e recomendações feitas pelas entidades promotoras de estágios, que era já feito, embora sem carácter sistemático, passa a ser recolhido através de inquéritos após a realização da FCT e introduzido como melhorias, com os ajustes que forem necessários.

Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

6.a.- Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.

Ciclo de Referência – 2014 – 2017: 36,4% dos alunos certificados que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso que concluíram.

Resultado médio global obtido nas turmas do ciclo de formação 2015-2018 - 43,6%.

Este valor encontra-se abaixo quer da meta estipulada para 1 ano (47%) quer da meta para 3 anos (50%) apesar de ter aumentado relativamente ao ciclo de referência de 36,4% para 43,6%, sinal da grande volatilidade do mercado de trabalho.

Temos de ter em conta que o emprego na área comercial, bem visível na taxa de colocação dos alunos do curso técnico comercial (100%), tem maior oferta e torna-se mais aliciante para os jovens que acabaram a sua formação. Relativamente às metas intercalares utilizadas podemos aferir que:

- A percentagem de alunos com 15 ou mais valores no total da avaliação de FCT foi de 85,3%, no ciclo de 2015-2018, (91,1%, no ciclo de referência) baixou cerca de 6 pontos percentuais, consideramos ser um patamar muito confortável;
- O número de parcerias estabelecidas anualmente subiu em relação ao ano anterior, de 32 para 37, é muito promissor permitindo sustentar os resultados finais.

6.b. Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de Profissional.

Ciclo de Referência – 2014 – 2017 sem informação

Apesar deste estudo só ter sido feito no final do ano letivo de 2019, através de um inquérito aos empregadores e abarcando um leque de alunos de vários ciclos de formação verificou-se que a taxa de satisfação foi de 100% em todas as competências avaliadas.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Taxa de empregabilidade	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Taxa de abandono escolar (meta intermédia do indicador4)	O1	O objetivo é reduzir a taxa de abandono escolar nos cursos profissionais da ESNB, atingindo no máximo 16,3% nas turmas do ciclo de formação 2017-2020.
AM2	Taxa falta de assiduidade (meta intermédia do indicador4)	O2	O objetivo é reduzir a taxa de assiduidade nos cursos profissionais da ESNB, atingindo no máximo 10% nas turmas do ciclo de formação 2017-2020.
AM3	Taxa média de sucesso geral/componentes (meta intermédia do indicador4)	O3	O objetivo é atingir a taxa de sucesso das componentes: sociocultural 70%: científica de 75% e da tecnológica e PAP 80%, nos cursos profissionais da ESNB, nas turmas do ciclo de formação 2017-2020.
AM4	Taxa de colocação dos diplomados. (indicador 5) Taxa de empregabilidade Taxa de empregabilidade na área de formação (meta intermédia do indicador 5)	O4	O objetivo será que a taxa de empregabilidade(geral) e da área de formação atingem 60% e 50% respetivamente, nas turmas do ciclo de formação 2017-20
AM5	A média das avaliações em FCT (11.º ano + 12.º ano) (meta intermédia do indicador 5)	O5	O objetivo é aumentar a média das avaliações da FCT dos diplomados da ESNB atingindo o patamar dos 17,5 valores, nas turmas do ciclo de formação 2017-20
AM6	O número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores. (meta intermédia do indicador 6)	O6	O objetivo aumentar para 80% o número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores, nas turmas do ciclo de formação 2017-20

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Para diminuir a taxa de abandono escolar, os DT devem estar atentos aos alunos que apresentem um aumento das faltas, que se mostrem desmotivados, que se recusem a cumprir as tarefas propostas e/ou que apresentem um comportamento ausente ou perturbador. Mecanismo de alerta – módulos em atraso e faltas injustificadas	17-09-2019	15-12-2020
	A2	Para diminuir a taxa falta de assiduidade será necessário: - Aumentar a motivação dos alunos, quer a nível da sala de aula, quer a nível do sentimento de pertença à ESNB. Assim, será fomentada e desenvolvida, a já implementada metodologia de projeto nas disciplinas da componente tecnológica, às outras componentes para avaliação dos módulos; privilegiar o trabalho de pesquisa, o trabalho de pares ou de grupos, diminuindo, assim, as aulas de exposição de conteúdos; articular os diversos conteúdos das componentes socioculturais, científica e tecnológica levando os alunos a participarem ativamente em projetos comuns e transversais aos diversos módulos; propor a participação ativa nos projetos desenvolvidos pela ESNB nomeadamente, projetos na Biblioteca, semana aberta(uma por período), Jantar de partilha (em parceria com a Associação de pais e E. E), Feira da Pulga Solidária, Dia da Escola, “À Descoberta da Boa Nova”, “Mostra Formativa da ESNB”; - Contacto direto e imediato com os Encarregados de Educação por parte do DT; ao mínimo sinal de alerta (referidos em A1) o DT deve convocar uma reunião com o E.E. na presença do aluno e do Diretor de Curso, encaminhar os alunos problemáticos em termos de faltas e comportamento perturbador para o SPO.	17-09-2019	15-12-2020
AM3	A3	No sentido de melhorar a taxa média de sucesso geral e por componentes, ao analisar os ciclos de formação seguintes, 2015-18, 2016-19, ao ciclo de referência tem-se verificado que esta taxa tem excedido amplamente as metas estipuladas nas diversas componentes pelo que se deve continuar a apoiar e incentivar as equipas pedagógicas	17-09-2019	15-12-2020

		no trabalho colaborativo.		
AM4	A4	No sentido de aumentar a taxa de empregabilidade Geral e na área de formação dos diplomados, o Departamento dos Cursos de Formação Qualificante vai orientar os diretores de curso no sentido sensibilizarem as equipas pedagógicas para efetuarem visitas de estudo às empresas/organizações e de convidarem empresários e especialistas de diversas áreas de formação para fazerem sessões técnicas. O Gabinete de Estágios vai intensificar o relacionamento com as empresas do meio envolvente à ESNB, fomentar novas parcerias e proceder à recolha das sugestões e recomendações apresentadas pelas entidades promotoras de estágio. Propor a sua reflexão no Departamento dos Cursos de Formação Qualificante e/ou Conselho Pedagógico	07-09-2019	15-02-2020
AM5	A5	No sentido de aumentar para 17,5 a média das avaliações em FCT (2º ano + 3º ano) devem os orientadores de estágio acompanhar permanentemente o percurso do aluno em FCT. Os diretores de curso devem fazer uma escolha rigorosa na atribuição de cada aluno ao local onde efetuará a FCT, tendo em conta as suas competências nomeadamente as <i>soft skills</i> .	31-10-2019	15-06-2020
AM6	A6	No sentido de aumentar para 80% o número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores, devem os diretores dos cursos recolher antecipadamente as sugestões e recomendações feitas pelas empresas onde os alunos irão estagiar e providenciar a realização de sessões técnicas que tragam empresários ou pessoal técnico à escola; estimular uma relação sólida com as empresas parceiras e envolventes á ESNB.	31-10-2019	15-06-2020

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

O processo de avaliação dos resultados do Plano de Melhoria é feito pela Equipa EQAVET/ Departamento dos Cursos de Formação Qualificante. Durante o mês de janeiro e abril, após os resultados do primeiro e segundo períodos, relativamente às áreas de melhoria assinaladas, a Equipa EQAVET faz um levantamento dos dados estatísticos intermédios e compara-os com as metas definidas. No caso de se observarem desvios, deve-se reunir com os responsáveis e diagnosticar a origem do desvio e, em conjunto, desenvolver ações para atingir as metas estipuladas. Novamente no mês de junho/ julho será feita nova avaliação, repetindo-se o processo. No início do próximo ano letivo, com base nos resultados apurados, no cálculo das metas globais e das metas parcelares, far-se-á uma análise global dos resultados alcançados, elaborando-se um novo Plano de Melhoria global para ser aplicado nesse ano letivo, que proponha ações diferentes ou novas tarefas, tendo sempre como linha orientadora atingir a meta global proposta para cada indicador considerado, numa ótica de melhoria contínua das práticas pedagógicas e de gestão da ESNB.

No que diz respeito á taxa de empregabilidade e taxa de prosseguimento de estudos, a Equipa EQAVET/ Departamento dos Cursos de Formação Qualificante, só poderá fazer a sua monitorização após o estudo dos resultados dos indicadores da empregabilidade (Indicador 5 – Taxa de colocação após conclusão dos cursos profissionais) e tendo sempre em conta que as medidas tomadas em sede da ESNB na formação de bons profissionais, só atuam em parte, se a conjuntura económico financeira não for favorável, não será fácil a colocação no mercado de trabalho dos respetivos alunos.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Pretende-se divulgar os Planos de Melhoria das seguintes formas:

- 1- Por e-mail institucional a todos os docentes do Ensino Profissional;
- 2- Publicação no site institucional (EQAVET) e na plataforma Moodle da ESNB;
- 3- Departamentos curriculares, de forma a recolher mais contributos e assegurar que todos conhecem a estratégia e ações de melhoria planeadas;
- 4- Conselho Pedagógico e Conselho Geral, assegurando uma participação abrangente dos *stakeholders* internos e externos.

6. Observações (caso aplicável)

Os Relatores


(Direção)


(Responsável pela qualidade)

LEÇA DA PALMEIRA, 5 de Abril 2021
(Localidade e data)

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades	

		loais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	
Princípios EQAVET	<p>Fase 2 – Implementação</p> <p>Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		
	<p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	

	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Princípios EQAVET	<p>Fase 4 – Revisão</p> <p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documentos				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Projeto Educativo de Escola (PEE) 2019/2022	Equipa PEE	Site da Escola- doc. orientadores	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
2	Regulamento interno	Conselho Geral	Site da Escola- doc. orientadores	C1P1 a C1P4; C5T1; C5T2 e C6T3
3	Plano Anual das Atividades (PAA) 2019/2020	Conselho Pedagógico	Site da Escola- doc. orientadores	C1P4; C3A1 a C3A4; C5T1; C2I1 e C2I2
4	Relatório Final do PAA 2020	Conselho Pedagógico	Site da Escola- doc. orientadores	C1P1 a C1P4; C2I1; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
5	Documento Base	Equipa EQAVET	Site da Escola- EQAVET	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
6	Plano de Ação	Equipa EQAVET	Site da Escola- EQAVET	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
7	Relatório do Operador	Equipa EQAVET	Site da Escola- EQAVET	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
8	Plano de Formação dos Professores	Coordenador Departamento de Formação	Plataforma moodle da escola - Coordenação do Depart ^o	C1P1 a C1P4 e C2I3
9	Estratégia de Cidadania e Desenvolvimento(C&D)	Estratégia de Escola - Cidadania e Desenvolvimento	Site da Escola- doc. Orientadores	C1P1 a C1P4
10	Atas do Conselho Pedagógico	Conselho Pedagógico	Via email a todos os docentes	C3A1 a C3A4; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
11	Atas do Conselho Geral	Conselho Geral	Dossier Conselho Geral	C5T1 e C5T2
12	Atas do Departamento dos Cursos de Formação Qualificante	Departamento dos Cursos de Formação Qualificante-DCFQ	Dossier do DCFQ	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e

				C5T2; C6T1 a C6T3
13	Atas dos Conselhos de Turma	Conselhos de Turma	Dossier dos Diretores de Turma	C1P1; C2I1; C2I2; C3A1 a C3A4; C5T1, C6T1 e C6T2
14	Relatórios dos Inquéritos aos alunos, E.E, ex-alunos, docentes, pessoal não docente	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET	C1P1 a C1P4; C2I1; C3A1 a C3A4; C4R1; C4R2; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
15	Plano de ensino a distância	Conselho Pedagógico	Site da Escola- doc. Orientadores	C1P1 a C1P4
16	EQAVET - apresentação	Equipa EQAVET	Site da Escola- EQAVET	C5T2 e C6T3
17	Análise de Resultados por período letivo	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET	C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T3
18	Análise de Resultados final do ano letivo	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET	C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T3
19	Tabelas de Indicadores EQAVET, ciclos de formação 2014-17; 2015-18.	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET	C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T3
20	Tabelas de outros Indicadores utilizados, ciclos de formação 2014-17; 2015-18; 2016-19	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET	C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T3
21	Matriz <i>stakeholders</i> externos	Gabinete de Estágios	Dossier Gabinete de Estágios	C1P1 a C1P4; C2I1
22	Protocolos FCT	Gabinete de Estágios	Dossier Gabinete de Estágios	C1P1 a C1P4; C2I1
23	FCT – plano de ajustamento 2019/2020	Conselho Pedagógico	Ata n.º 62 - DCFQ	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A4
24	FCT – plano de ajustamento 2020/2021	Conselho Pedagógico	Ata n.º 66 - DCFQ	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A4
25	Matriz DT, histórico anual e ocorrências	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET	C3A1 a C3A4; C5T1; C6T3
26	Matriz DC – visitas PAP	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET	C3A1 a C3A4; C5T1; C6T3
27	Matriz DC situação alunos pós conclusão	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET	C3A1 a C3A4; C5T1; C6T3
28	Inquérito de satisfação aos empregadores	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET	C1P1 a C1P4; C2I1; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
29	Inquérito de satisfação dos parceiros FCT	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET	C1P1 a C1P4; C2I1; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
30	Inquérito de satisfação aos professores	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET	C1P1 a C1P4; C2I1; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
31	Inquérito de satisfação aos alunos	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET	C1P1 a C1P4; C2I1; C3A1 a

				C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
32	Inquérito de satisfação ao Pessoal não docente	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET	C1P1 a C1P4; C2I1; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
Observações:				

Os Relatores



(Direção)



(Responsável pela qualidade)

LEÇA DA PALMEIRA, 5 de Abril 2021

(Localidade e data)